Na Rota

Ano IV · Nº 40
Novembro de 2017
Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

TEMPO CHUVOSO PEDE ATENÇÃO E CUIDADOS EXTRAS

Período exige mais cautela com veículoe direção durante a viagem

TURISMO
Nova rota de cachoeiras em Chapada dos Guimarães

TECNOLOGIA
Postes colapsíveis são realidade na BR-163

Rota do Oeste

Rota do Oeste

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: ***0800 065 0163***
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência auditiva ou de fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede: Avenida Miguel Sutil, 15.160 - Coophamil - CEP: 78028-015 - Cuiabá (MT)
Livros de registros: Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia
Site: www.rotadooeste.com.br
E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste
@rotadooeste
@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: ***166***
Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C – 1º Andar – CEP 70200-003 – Brasília-DF
Site: www.antt.gov.br
E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.
Telefone de Emergência: ***191***
Unidade 2ª SRPRF/MT: ***(65) 3928-3000***
Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1.400, CEP 78020-290 – Cuiabá-MT
Site: www.prf.gov.br

Outros telefones úteis:

Polícia Civil: ***(65) 3613-5602***
Polícia Militar: ***(65) 3613-8803***
Corpo de Bombeiros: ***193***
SAMU: ***192***

Na Rota

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15.160
Coophamil - CEP 78028-015
Cuiabá (MT)

Diretor Presidente:
Hélio Boleira

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Bruna Pinheiro
Raquel Ferreira
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Mercatto Comunicação
www.mercattocomunicacao.com.br

Textos:
Amanda Sampaio
Raquel Ferreira

Fotos:
Divulgação
Cairo Lustoza
Tiago Baggio
Embrapa

Acabamento:
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição gratuita

Perfil colapsível sustenta as placas de sinalização na BR-163

Motorista, **olha o poste!**

Material ecológico e flexível é usado pela Rota desde 2014

Mais segurança para os motoristas, menos danos nos veículos. Essa é a proposta dos postes colapsíveis, que também são ecológicos e mais versáteis que os modelos de madeira ou metálicos. Primeira concessionária do país a utilizar o material em rodovias, a Rota do Oeste aposta na tecnologia desde que chegou em Mato Grosso.

Mas o que é um poste colapsível? Trata-se de um suporte fabricado com material plástico reciclado, resistente e de fácil manuseio e transporte. São usados para sustentar as placas de sinalização. Em caso de colisões, a estrutura se rompe e é projetada para frente. Dessa forma, evita-se que o poste caia em cima do veículo, como ocorre normalmente com os modelos fabricados de madeira. Coordenador de Conservação da Rota do Oeste, Bruno Boina complementa que outra vantagem deste material é relacionada ao menor impacto provocado em caso de choque, sendo menos danoso ao veículo e ao motorista. Se um automóvel sai da pista e atinge uma placa, por exemplo, o suporte colapsa sem desacelerar o veículo, nem penetrar no para-brisa. Assim, o condutor tem a oportunidade de frear, diminuindo o risco de morte ou ferimentos graves.

"Como o perfil quebra quando ocorre uma colisão, o impacto é menor, assim como estrago provocado no automóvel, se comparado ao que ocorre em colisões com postes metálicos, por exemplo", reforça o coordenador.

Bruno explica ainda que a Rota do Oeste promove a implantação dos novos perfis de acordo com a necessidade de substituição dos que já existiam na BR-163. "Estamos fazendo as trocas de forma gradual. Os postes que sofrem algum tipo de dano são substituídos por outros já fabricados com material ecológico, sempre fortalecendo a segurança na rodovia".

Como o foco da Concessionária é a segurança viária, uma das grandes preocupações e cuidados é relacionada com as normas técnicas e padrões que garantem a qualidade do produto. Considerado ecológico, os perfis colapsíveis são fabricados a partir de material PEAD (Polietileno de Alta Densidade) oriundo de primeira reciclagem, e suportam ventos de até 160 km/h. Para isso, possuem estrutura metálica de reforço interno que garante a estabilidade por vários anos.

Período de chuvas exige **mais cautela** nas rodovias

Na Capital, e em municí pios do interior do Estado, a probabilidade de chuvas chega a 90%

A previsão do tempo para Mato Grosso em novembro, segundo dados do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), é de chuvas moderadas e, em alguns períodos, até tempestades acima da média. Na Capital, e em municípios como Campo Verde, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis e Sorriso, a probabilidade de chuvas chega a 90%. Responsável por 850,9 quilômetros da BR-163 no Estado, a Rota do Oeste traz algumas dicas de direção preventiva e segurança para auxiliar motoristas a enfrentarem as dificuldades de trafegar na chuva.

Diretor de Operações da Concessionária, Fernando Milléo destaca que verificar a situação dos pneus antes de pegar a estrada é fundamental. Ele cita que o TWI (indicador de desgaste da banda de rodagem do pneu) é um dos itens que devem ser avaliados pelo condutor. A verificação é para identificar quando o pneu está "careca", ou seja, não possui mais aderência com o solo e deve ser trocado.

"A revisão do veículo antes de viajar é de extrema importância. Muitas vezes, itens simples de serem verificados, como nível de água, limpeza de para brisas, po-

sição dos retrovisores, fazem a diferença e garantem a tranquilidade durante a viagem", diz.

Milléo lembra ainda que, em geral, os condutores optam por continuar na rodovia quando a chuva não está tão forte. Porém, mesmo com visibilidade é necessário aumentar a atenção com a pista molhada.

O diretor acrescenta que a Rota do Oeste oferece atendimento 24 horas e gratuito pelo 0800 065 0163, para solicitação de apoio e informações sobre a rodovia, além de 18 unidades do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), que podem ser utilizadas como abrigo para motoristas que optarem por parar o carro.

Riscos

A pista molhada pode contribuir com dois dos principais causadores de acidentes nas estradas na chuva: aquaplanagem e derrapagem. No primeiro caso, que é quando o carro perde a direção ao passar por uma poça d'água, de imediato, a ação deve ser a retirada do pé do acelerador, com leve pisada no freio. O volante tem que ser guiado firmemente para manter as rodas alinhadas. Assim que os pneus tocarem novamente o solo, o condutor gira levemente a direção, recuperando a aderência do veículo. Nos carros com freios ABS, basta pressionar o pedal do freio até o controle total. Já na derrapagem, a dica é soltar o acelerador e girar o volante lentamente na direção possível de retornar à pista. Os freios devem ser evitados, mas se for preciso frear o carro, pise devagar no pedal.

Anote essas dicas e fique mais seguro!

- Use os faróis acesos durante a chuva, mesmo durante o dia
- Evite passar por áreas com água acima do centro da roda
- Se o carro apagar, espere alguns minutos para ligar novamente
- Escolha parar o carro em pontos de apoio seguros e não em acostamentos ou às margens da pista
- Mantenha distância da traseira de veículos, principalmente, quando a chuva estiver mais forte, pois a visibilidade será prejudicada pela água respingada de outros carros

Retirada de árvores reforça segurança na rodovia

Rota fará o plantio compensatório da vegetação removida em áreas próximas

A Rota do Oeste iniciou em outubro a retirada de árvores às margens da rodovia, no trecho de 108 quilômetros entre o Trevo do Lagarto (BR-070) até a entrada de Rosário Oeste (BR-364). A ação, prevista na licença ambiental junto à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), visa reduzir o risco de colisões graves, queda de árvores ou galhos na pista com ventos fortes e queimadas no período mais seco. Posteriormente, a Concessionária fará o plantio compensatório das espécies suprimidas em áreas próximas à região.

O resultado da supressão vegetal é o que se chama de zona livre e permite a passagem de veículos sem obstruções e obstáculos fixos. Percorrendo o trecho, é possível identificar árvores bem próximas à pista. O perigo é ainda maior nas curvas, quando há trechos com maior quantidade de espécies às margens. A iniciativa faz parte do plano de ação desenvolvido na área de responsabilidade do Governo Federal assumido pela Rota do Oeste e garantirá maior segurança aos motoristas que trafegam pelo trecho.

A previsão para conclusão das atividades de supressão é de 18 meses. Neste período, os trechos serão interditados parcialmente ou em operação "Pare e Siga", com alternância do tráfego a cada 15 minutos.

Cuidados

Na área a ser suprimida, as equipes da Concessionária, acompanhadas de engenheiros florestais e médicos veterinários, farão a retirada de árvores. "Antes de iniciarmos, é realizada a etapa de afugentamento dos animais, fazendo com que eles se desloquem para outros pontos e não sejam atingidos durante a retirada das árvores. A ideia é que não haja nenhuma espécie animal no local, justamente, para que não ocorra incidentes", explica o Gerente de Sustentabilidade da Rota do Oeste, Pedro Ely.

Plantio da soja chega a

44% da área destinada à soja está semeada

Condições climáticas refletiram no atraso da semeadura

O plantio da soja em Mato Grosso alcançou 44,06% da área destinada para a safra de 2017/2018. A expectativa é que a colheita do grão tenha início em dezembro, sendo realizada até abril de 2018.

Em 2016, nesta época do ano, o Estado contava com 67,7% da área semeada. Embora o comparativo entre 2016 e 2017 demonstre um atraso este ano, dados do Instituto Mato-grossense de Economia e Agropecuária (Imea) apontam que o andamento do plantio para esta safra está muito próximo da média alcançada nos últimos cinco anos.

O gestor técnico do Imea, Ângelo Ozelame, explica que a diferença da área semeada entre os anos se deve ao fato da safra 2016/2017 ter sido muito acima da média. Destaca ainda que a situação encontrada atualmente tem relação com as condições climáticas que não foram favoráveis.

O atraso não é entendido como um problema para a safra de soja, mas pode resultar em um impacto para o plantio da segunda safra, que passa ser a grande preocupação do setor. "O prejuízo pode vir para a safra do milho e algodão, especialmente a do milho", explica.

Safra 2017/2018

A produção aguardada para a temporada 2017/18 é de 30,58 milhões de toneladas, representando um recuo de 2,08% ou 649 mil toneladas em relação à safra 2016/17. O IMEA destaca que a safra 2016/17, houve produtividade histórica de 55 sacas por hectare. Este ano, a projeção é de 52 sacas por hectare, tese reforçada pelo atraso no plantio.

MAPA DO TRECHO

BASES SAU (Sistema de Atendimento ao Usuário)	BR-163 (km)	BR-364 (km)
01. Itiquira	23,1	
02. Rondonópolis	73	
03. Rondonópolis	117,1	
04. Juscimeira	160,8	241,9
05. Jaciara	199	280,1
06. Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07. Cuiabá	307,4	388,5
08. Várzea Grande	354,6	435,7
09. Acorizal	406,8	487,9
10. Rosário Oeste	460,7	541,8
11. Nobres	502	583,1
12. Diamantino	546,9	
13. Nova Mutum	592,3	
14. Lucas do Rio Verde	640,7	
15. Lucas do Rio Verde	685	
16. Sorriso	743,4	
17. Sorriso	784,7	
18. Sinop	834,9	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	km
01. Itiquira	BR-163	47,7
02. Rondonópolis	BR-364	203,1
03. Juscimeira	BR-364	258,1
04. São Pedro da Cipa	BR-364	264,1
05. Jaciara	BR-364	273,6
06. Campo Verde	BR-364	328,1
07. Santo Antônio de Leverger	BR-070	503,6
08. Cuiabá	BR-364	402,1
09. Várzea Grande	BR-070	511,7
10. Acorizal	BR-364	491,1
11. Jangada	BR-364	495
12. Rosário Oeste	BR-364	543,1
13. Nobres	BR-364	562,1
14. Diamantino	BR-163	507
15. Nova Mutum	BR-163	598
16. Lucas do Rio Verde	BR-163	689
17. Sorriso	BR-163	752
18. Vera	BR-163	786
19. Sinop	BR-163	835

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (km)	BR-364 (km)
01. Itiquira	33,6	
02. Rondonópolis	133,3	214,4
03. Campo Verde	235,4	316,5
04. Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05. Jangada	398	479,1
06. Diamantino	498	579,1
07. Nova Mutum	586,9	
08. Lucas do Rio Verde	664,4	
09. Sorriso	766,7	

POSTOS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (km)	BR-364 (km)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

LEGENDA
Trecho com obras do DNIT
Trecho com obras da Rota do Oeste
Cidade
SAU - Sistema de Atendimento ao Usuário
PRF - Polícia Rodoviária Federal
Praças de Pedágio
Km 855
Sinop
BR 163
Vera
Sorriso
Lucas do Rio Verde
Nova Mutum
Nobres
Diamantino
Rosário Oeste
Acorizal
Campo Verde
Jangada
Várzea Grande
Cuiabá
São Pedro da Cipa
Jaciara
Juscimeira
Rondonópolis
BR 364
Santo Antônio de Leverger
MT
Itiquira
Km 0

Águas do Cerrado é opção para fãs de cachoeiras

Circuito de 8km de trilhas em Chapada dos Guimarães inclui 9 cachoeiras

Conhecida pelas paisagens deslumbrantes, cachoeiras, rios, trilhas e uma clima extremamente agradável, Chapada dos Guimarães conta com mais um roteiro: o Circuito de Cachoeiras Águas do Cerrado. Ao longo de 8 km de trilha (ida e volta), é possível conhecer nove cachoeiras, sendo sete delas liberadas para banho. As outras duas são para contemplação e aquele momento de tirar muitas fotos.

Com duração de 6 a 7 horas, em média, o Circuito percorre as seguintes cachoeiras: Almas Gêmeas, Cambara, Coração, Escadaria, Pedra Encantada, Orquídeas e Sossego. A trilha até as cachoeiras já inicia o contato com a natureza. Em alguns pontos, o acesso é por mata fechada, onde a atenção e cuidado devem ser redobrados. Durante o percurso também é possível contemplar outras duas cachoeiras recém descobertas e que ainda nem possuem nomes.

Uma das agências de turismo que oferece o Circuito é a Adrenalina MT. O proprietário e guia de turismo, Tiago Baggio, destaca que por antecipar a alta temporada, nas férias de dezembro, o mês de novembro é bastante procurado. Ele reforça a importância do agendamento.

"Sempre é importante fazer reservas com antecedência quando se trata de turis-

mo. Deixar para a última hora para fechar o passeio pode causar frustração ao não encontrar disponibilidade. Alguns atrativos, geralmente, têm limite de visitação diária", pontuou.

Um dos destaques do passeio fica por conta do Poço do Amor, uma piscina natural em meio à mata, onde diz a lenda, quem entra sai com mais amor. O banho neste poço faz parte do lado místico de Chapada dos Guimarães.

O Circuito tem custo variado entre R$ 140 a R$ 160, dependendo da quantidade de participantes. Em geral, o passeio é realizado aos finais de semana. Crianças com mais de 10 anos podem ir acompanhadas de adultos. Todo o trajeto é orientado por guias credenciados.

O que levar para o Circuito?

- Água, barras de cereal e frutas;
- Prefira bolsas/mochilas pequenas;
- Protetor solar;
- Repelente;
- Roupas leves, camiseta abaixo da cintura, calçados para caminhadas/trilhas e boné ou chapéu;
- Saco plástico para recolher o seu lixo.

Câncer de próstata: preconceito x saúde

Urologista diz que a chance de cura chega a 90% se a doença for diagnosticada no início

A partir dos 50 anos, todo homem deve adicionar à sua rotina a ida ao urologista, no mínimo, uma vez por ano. O motivo é prevenir ou identificar o câncer de próstata, segundo tipo mais frequente no sexo masculino. Para a maioria, esta é uma barreira difícil de ser quebrada, seja pelo preconceito ou pela falta de informações. Entre os maiores vilões está o exame de toque retal, que nem todos sabem, mas só é realizado caso o exame de sangue (PSA) aponte algo de errado. Por isso, ir ao urologista não significa ter que fazer o "temido" exame de imediato.

Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, seccional de Mato Grosso (SUB/MT), o urologista Ricardo Juveniz, ressalta que o diagnóstico precoce do tumor eleva a 90% as chances de cura do câncer. Ele conta que, para isso, é essencial que o homem na faixa dos 50 anos dê início aos exames de rastreamento.

"Para homens com casos de câncer na família, a indicação é que inicie o rastreamento por volta dos 45 anos. Culturalmente, tem-se a imagem de que o homem forte é aquele que não vai ao médico, que não fica doente, mas no caso do câncer de próstata, isto é errado. Na fase inicial, ele não produz sintomas, ou seja, se o homem for esperar sentir algo diferente na próstata para procurar um médico, o câncer já pode ter evoluído bastante", disse Juveniz.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima o registro de 350 novos casos de câncer de próstata este ano em Mato Grosso. No Brasil, a estimativa para o biênio 2016/2017 é de 61 mil casos, segundo o instituto.

Agrovia do Nordeste **recebe primeiro navio**

Com a chegada do Dianthus, terminal de açúcar da Odebrecht TransPort inicia plena operação no Porto de Suape (PE)

O terminal da Odebrecht TransPort e da Agrovia, localizado no cais 5 do Porto de Suape, em Pernambuco, recebeu, em outubro, o navio panamenho Dianthus, primeira embarcação operada pela Agrovia do Nordeste. Foram movimentadas 13 mil toneladas de açúcar refinado, com destino à África.

Paralelamente, o terminal armazenou mais 26 mil toneladas de açúcar, provenientes de usinas de Pernambuco e Alagoas, para movimentação do segundo navio, o Tampa Bay, de Hong Kong.

"Estamos em pleno funcionamento e prontos para atender a demanda da região, contribuindo para a eficiência logística na exportação do açúcar produzido no Nordeste", afirma João Gualberto, diretor da Agrovia do Nordeste.

A operação envolve 90 pessoas, em três turnos de trabalho. Equipamentos e sistemas modernos garantem a agilidade no terminal que permitiu reduzir o tempo de embarque do açúcar, que era de quinze dias, em navios de maior porte, passando de 14 mil toneladas para até 35 mil toneladas de capacidade. A Agrovia do Nordeste conta com um shiploader, equipamento que leva os produtos por esteira até as embarcações, com capacidade para movimentar 2.500 sacos por hora.

O serviço de armazenagem entrou em operação em outubro de 2016 com 29 mil toneladas de capacidade estática, ampliada agora para 35 mil toneladas.

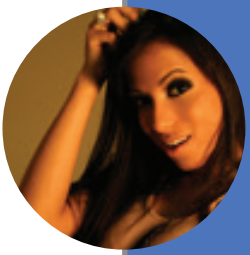
NOVEMBRO

Matogrosso e Mathias

Uma das duplas antigas mais famosa do universo sertanejo chega em Cuiabá em 17 de novembro, quando apresenta um repertório amplo com todos os sucessos de 40 anos de carreira. O show será na Musiva com ingressos que custam de R$ 2 mil (camarote para 10 pessoas) a R$ 70 (meia).
Onde: Musiva, Cuiabá-MT
Mais informações: www.casadefestas.net

Dia de Rock

Paralamas do Sucesso tem agenda marcada na Capital mato-grossense para 9 de dezembro dentro da turnê Sinais do Sim, que tem percorrido todo o Brasil e exterior mostrando o mais recente trabalho da banda. O show será na Musiva com ingressos vendidos de R$ 50 (meia) a R$ 1.700 (camarote para 10 pessoas).
Onde: Musiva, Cuiabá-MT
Mais informações: www.casadefestas.net



Feijoada

Anitta, a rainha do Pop Funk, chega em Sinop para um mega evento realizado no Ghizoni Centro de Eventos, em 11 de novembro. A apresentação da cantora mais badalada do momento será durante uma feijoada, com início marcado para as 11h. Os ingressos custam entre R$ 120 (vip/meia) e R$ 220 (camarote/meia).
Onde: Ghizoni Centro de Eventos, em Sinop-MT
Mais informações: www.bilheteagora.com

Nascida em Tóquio ou Osaka	Sobra de resma de papel	Produzir comichão ou ardor	Molusco que produz pérolas		Quadris / Estado Islâmico	Expedição de caça		A roqueira Joplin
								Afiado
Nascido entre 19/2 a 21/3								
O maior animal selvagem do Brasil					Término / O oposto de frio			
Emitir gargalhada				Questão / Esfera				
Romper (relação amorosa)							7, em algarismos romanos	
Resíduo de pão	Acerto de contas		Azeitona / Infinito					
						Abrev.: idem		
Mesa para servir iguarias em festas		Lento / A fábrica do Toro						
Título inglês de nobreza								
Meio... tanque / Cobertura								

Atenção: novas tarifas no seu percurso.

Rota do Oeste